

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

José Alencar : perdemos um brasileiro exemplar

Robson Andrade,
presidente da CNI

DESTAQUE

Supermercados
20,1%

Foi o crescimento nas vendas obtido pelo setor em 2010

Fonte: Abras

Indústria discute energia elétrica

O consumo de energia elétrica no DF apresentou redução de 1,5% em fevereiro frente ao mês anterior. Os dados são provenientes do Boletim de Mercado da CEB divulgado mensalmente e mostram ainda que o consumo de energia residencial exerceu forte pressão negativa sobre o resultado global de fevereiro frente a janeiro. Nesse período, o consumo da classe residencial teve queda de 8,1%. Por outro lado, o consumo de energia elétrica do setor industrial no DF, que iniciou o ano de 2011 em queda acentuada de 48,7%, registrou leve recuperação no mês de fevereiro, com variação de 5,2%.

Em relação ao mesmo período em 2010 (fevereiro), entretanto, os dados da CEB mostram forte queda no consumo de energia elétrica da classe industrial, que teve variação negativa de 43,8%. Considerando que o consumo de energia elétrica é visto como um indicador antecedente da evolução do nível de utilização da capacidade instalada do setor, a forte queda verificada em fevereiro desse ano frente a igual mês do ano passado, sugere que a atividade industrial inicia o ano de 2011 com um nível abaixo do verificado em 2010. Por falar nisso, o impacto

dos encargos sobre a energia elétrica nos custos de produção será o tema do seminário que a CNI e a Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais e de Consumidores Livres de Energia Elétrica (Abrace) realizarão hoje, das 9h às 12h30. De acordo com avaliações feitas pela CNI, os custos dos encargos, taxas e impostos representam 51,6% do valor da conta de energia elétrica, mais do que o dobro dos 23,3% registrados na Itália e cinco vezes a mais que os 9,9% da Espanha. Isso coloca os custos de energia elétrica no Brasil entre os mais altos do mundo, o que compromete a competitividade brasileira.

Receita e PGFN facilitarão acesso à certidão negativa de débitos

A Receita Federal do Brasil (RFB) e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) simplificarão os procedimentos para obtenção de certidão de regularidade fiscal. Conforme informou o Ministério da Fazenda, as novidades serão implementadas até o final do mês de abril e garantirão maior agilidade na emissão de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa. Isso ocorrerá porque será mais fácil obter as certidões pela internet. Quando houver pendência, o contribuinte será avisado, com antecedência, de sua situação fiscal e

o que precisará fazer para promover a regularização. As simplificações adotadas pela Receita permitirão que os contribuintes com parcelamento da Lei 11.941/09 e que optaram pela não inclusão da totalidade dos débitos no parcelamento possam também obter a certidão pela Internet. Pela PGFN, uma das novidades envolve a agilização na análise de decisões judiciais e de garantias, com proposta de emissão de certidão positiva com efeitos de negativa pela internet.

Mercado de trabalho

Desemprego permanece estável na capital federal

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada ontem pelo Dieese, revela que a taxa de desemprego no DF apresentou relativa estabilidade, passando de 12,6% em janeiro para atuais 12,7%. Com a pequena alta registrada entre janeiro e fevereiro, o contingente de trabalhadores sem emprego na capital federal passou a ser estimado em 175 mil pessoas. No mês em análise, apesar do crescimento do número de desempregados, o rendimento médio dos assalariados cresceu 0,9%. Em fevereiro, a indústria reduziu em 6,1% o contingente de empregados. O comércio (-1,5%) e a administração pública (-0,5%) também diminuíram o número de postos de trabalho.

Termômetro

ABPO: venda de papelão ondulado cai em fevereiro

As vendas de papelão ondulado da indústria brasileira encerraram fevereiro com total de 192,422 mil toneladas, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO). O montante corresponde a aumento de 1,38% em relação a fevereiro do ano passado, mas é 0,73% inferior a janeiro deste ano. No acumulado do primeiro bimestre de 2011, as vendas cresceram 1,53% em relação ao mesmo período de 2010, para 386,262 mil toneladas.

Contas

Inflação medida pelo IGP-M desacelera em março

O índice que reajusta a maioria dos contratos de aluguel, o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), perdeu ritmo e desacelerou para 0,62% em março, ante alta de 1% em fevereiro. No acumulado dos últimos 12 meses, foi registrada variação de 10,95%, enquanto varia 2,43% no ano. A incidência sazonal de tributos como IPVA, IPTU e o reajuste das mensalidades escolares influenciam os dois primeiros meses do ano. Passado esse período, o mercado já esperava uma desaceleração no mês de março.

Consumo

Shoppings abrirão 69,3 mil vagas em lojas neste ano

Durante este ano, os shopping centers do País esperam criar 69,3 mil novos empregos diretos em suas lojas. Esse é o número de trabalhadores que irão atuar nos 33 centros comerciais que serão inaugurados em 2011, de acordo com dados da associação de lojistas de shoppings (Alshop). As vagas previstas representam expansão de 24,2% com relação a 2010 (55,8 mil). Do total de vagas neste ano, 66 mil serão criadas em lojas e 3,3 mil nas áreas de administração dos empreendimentos. O setor emprega 995 mil colaboradores diretos em lojas e outros 80 mil nas administrações dos empreendimentos, totalizando 1,075 milhão de trabalhadores. São 766 shoppings em operação.



Quinta Musical

31 de março, às 20h

Concerto: "Piano Brasil"

Miguel Proença // Classificação Livre



Telefones: 3355-9563 e 3355-9566 / QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte